

Região Sul do país teve destaque tanto em arrecadações quanto no pagamento de indenizações

O seguro Rural vem se consolidando como um dos mais importantes instrumentos da política agrícola brasileira, pois permite que o produtor se proteja contra perdas decorrentes, principalmente, de fenômenos climáticos adversos, como o vivenciado na produção de grãos da safra 2022/2023. Segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), **o segmento pagou mais de R\$ 10,5 bilhões aos produtores em indenizações em 2022, um aumento de 47,1% ante o mesmo período do ano anterior.**

A consciência sobre a importância da modalidade vem crescendo anualmente. Em 2022, esse tipo de seguro **arrecadou mais de R\$ 13,4 bilhões**, valor **39,5% maior** do que o registrado em 2021. Se comparado a 2018, **o segmento teve um aumento de 351,4% em arrecadação e de 192,5% no pagamento de indenizações.** Para Thiago Ayres, superintendente de Estudos e Projetos da CNseg, o aumento da demanda está diretamente relacionado à percepção de risco pelo produto rural.

Em 2023, a Confederação projeta que o **seguro Rural cresça mais 7,3%**. “Com o aumento constante na ocorrência de eventos climáticos severos, o produtor rural, cada vez mais, tem enxergado o setor de seguros como um forte aliado na saúde financeira do seu negócio”, destaca Ayres.

No ranking dos três principais estados do segmento, a Região Sul do país teve destaque. O **Rio Grande do Sul** foi o estado com **a maior procura pelo produto**, com R\$ 2,5 bilhões, e o segundo em indenizações pagas, com R\$ 3,2 bilhões. O **Paraná**, por sua vez, ficou em primeiro em total pago ao produtor rural, com R\$ 3,3 bilhões, e segundo em arrecadação, com R\$ 2,3 bilhões. **São Paulo** fecha o ranking em terceiro na arrecadação (R\$ 2,1 bilhões) e na indenização (R\$ 1,3 bilhão).

A modalidade é oferecida independente do porte do negócio, desde que este siga as boas práticas de manejo, tais como o Zoneamento Agrícola (Zarc), por exemplo, além de práticas de correção de solo, adubação e controles fitossanitários. “Com a ocorrência frequente de eventos climáticos que podem devastar lavouras inteiras, o setor de seguros traz a segurança que o produtor rural precisa para focar suas energias em aumentar a sua produtividade”, conclui o superintendente de Estudos e Projetos da CNseg.

Fonte: CNseg, em 15.02.2023.